**IMPLICAÇÕES À SAÚDE DECORRENTES DO DIAGNÓSTICO EQUIVOCADO DE HIPERSENSIBILIDADE ÀS PENICILINAS**

Isabela Nachi1; Bruna Garcia Vilar de Magalhães1; Caroline Warpechowski Lazaroto1; Gabriella Shida Scarsi1; Mariana Martins Motta1; Sarah Fernandes Pereira1; Vitória Cândido Dauffenbach1; Ronaldo Marcelo Taques2.

1Acadêmicas do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC)

2Orientador e docente do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC)

**RESUMO**

**Introdução:** A alergia às penicilinas é uma condição frequentemente relatada em crianças. Porém, grande parte dos casos não provém de um diagnóstico adequado e definitivo, realizado através dos testes cutâneos. A minoria dos pacientes realmente testa positivo para IgE. Dentre os indivíduos com reação tipo I, cerca de 80% torna-se tolerante à droga após 10 anos. As manifestações mais comuns são as reações cutâneas benignas, como urticária e exantema maculopapular tardio, que, majoritariamente, não são relacionadas à penicilina. Uma classificação equivocada de hipersensibilidade a essa classe medicamentosa pode ocasionar consequências prejudiciais à saúde tanto do indivíduo quanto coletiva. Esta revisão objetiva notabilizar a pertinência de um diagnóstico assertivo, tendo em vista os reveses decorrentes de uma rotulação inadequada. **Métodos:** Revisão Bibliográfica realizada a partir de buscas na plataforma PubMed. Foram pesquisados os termos: “penicillin allergy” e “beta-lactam allergy”. Aplicados os filtros revisão, revisão sistemática, nos últimos 5 anos. Foram encontrados 64 resultados, dentre os quais selecionadas as 11 publicações com maiores índices de citação. **Desenvolvimento:** A maioria dos artigos analisados destaca as repercussões que tal categorização inexata pode suscitar. Enfermidades como Pneumonia pneumocócica, Sífilis congênita e Febre Reumática têm seu tratamento afetado. Há risco aumentado de resistência antimicrobiana, diante do uso de antibacterianos de amplo espectro, incluindo Staphylococcus aureus resistente à meticilina e Enterococcus resistente à vancomicina, além de infecção por Clostridium difficile. Nesse contexto, os beta-lactâmicos, antimicrobianos de alta segurança, eficácia e baixo custo, são substituídos por outras drogas sem haver necessidade. A despeito da confiabilidade dos testes, a maioria dos pacientes não são informados acerca da tendência à diminuição da reação ao longo do tempo e acabam sendo tratados com antimicrobianos alternativos. **Conclusão:** Os estudos apontaram a relevância da abordagem correta frente ao relato de histórico de reação medicamentosa à penicilina, comprometendo o tratamento adequado para determinadas afecções. O reconhecimento, por parte do profissional, desta condição e o seu adequado manejo são aspectos fundamentais para refrear as consequências supracitadas.

**Palavras-chave:** Hipersensibilidade a drogas, penicilinas, beta-Lactâmicos, testes cutâneos.